

John Locke

O filósofo inglês John Locke (1632-1704) escreveu alguns assuntos bastante interessantes.

Locke escreveu vários livros, sendo importante o “Ensaio acerca do entendimento humano” e o “Segundo Tratado sobre o governo” que tem o subtítulo “Ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil”.

No livro “Ensaio acerca do entendimento” Locke começa provando que o nosso conhecimento é uma *tabula rasa*, isto é, como uma folha em branco. O conhecimento humano deriva da experiência externa e da reflexão, que nos permite descobrir o que acontece em nossas mentes. Locke provou que não existem idéias e conhecimentos inatos ao homem.

Locke distinguiu também a teologia natural da teologia revelada.

Para Locke o conhecimento da nossa existência já é suficiente para estarmos seguros da existência de Deus.

No “Segundo Tratado sobre o governo” Locke trata das idéias sobre a *lei natural*, ou seja, a *lei da natureza* foram discutidas por Locke. Se um soberano age contra o povo como se fosse um tirano, então o povo tem o direito de rebelião.

Locke justifica o direito de resistência e insurreição, não pelo desuso, mas pelo abuso do poder por parte das autoridades. Quando um governante se torna tirano, coloca-se em estado de guerra contra o povo.

No que se refere a vida conjugal, Locke nunca se casou. Gostou de uma moça, a qual se casou com um membro do Parlamento Inglês e Locke foi morar na casa junto com eles. Ocupava dois quartos na casa da Lady Masham. Locke era muito amigo de Newton, sendo que este ia constantemente visitá-lo, onde discutiam as epístolas de Paulo.

As idéias de Locke alicerçaram a Declaração da Independência dos Estados Unidos, a Revolução Francesa e a democracia liberal. Montesquieu (1689-1755) quando criou os três poderes: legislativo, executivo e judiciário foi influenciado pelas idéias de Locke.

Estava lendo um livro em inglês de Locke, pois não achava em português, quando em um sebo me deparei com uma tradução para o português e foi minha surpresa que quando vi o nome do tradutor era um engenheiro de família antiga moradores no bairro de Vila Galvão em Guarulhos onde moro,

Outra curiosidade é que Newton achava que iria ser famoso por descobrir erros na bíblia e escreveu um texto que entregou a Locke e que seria publicado na Holanda. O texto foi esquecido e quando foi publicado não ajudou em nada e Newton continuou famoso pelas suas descobertas na física. Poucos sabem, mas Newton também era alquimista e também não descobriu nada.

Engenheiro Plínio Tomaz